

FIESC

ANÁLISE EXPEDITA da situação física da construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos da BR-158/SC, no segmento de Cunha Porã/ Palmitos/ Divisa SC.RS.

Agosto de 2018

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução

Saporiti Engenharia Ltda.

Ricardo Saporiti – Eng. Civil

Supervisão Técnica

Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio

Samuel Becker

Anderson de Menezes

Pablo Setúbal

Edição de Arte

FIESC / COI

Contato

www.fiesc.com.br

Rod. Admar Gonzaga, 2765

Bairro Itacorubi

CEP: 88034-001

Florianópolis – SC

Tel: + 55 (48)3231-4302

e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita, realizada em maio de 2018, sobre a situação física da construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos da Rodovia BR-158/SC, no segmento entre Cunha Porã/ Palmitos e Divisa Interestadual SC/RS.

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando sensibilizar, o Governo e as lideranças políticas, para a necessidade premente de que sejam tomadas medidas emergenciais, no sentido de garantir os investimentos e a continuidade das obras previstas na referida rodovia, essencial para a ampliação da segurança e da eficiência desse trecho, reduzindo assim os acidentes e a consequente redução da competitividade da região.

Importante salientar que a rodovia em análise encontra-se no Grande Oeste Catarinense, região que possui grande atividade econômica, cuja atividade congrega cerca de 43,5 mil estabelecimentos, que empregam 366,1 mil trabalhadores (dados do MTE/2016), com uma população de 1,3 milhão (IBGE/2017) e que em 2017 contribuíram para uma corrente de comércio de US\$FOB 1,3 bilhão (dados do MDIC), gerando o equivalente a 17% do PIB de Santa Catarina.

Mario Cezar de Aguiar
Presidente da FIESC

I. INTRODUÇÃO

A Rodovia BR-158, numa extensão de 48,4 km, que passa pelos municípios de Maravilha, Cunha Porã, Caibi e Palmitos, está desde 2016 sem a execução de obras de manutenção contínua e de melhoramentos.



Em maio de 2016, o DNIT publicou edital de licitação objetivando a contratação integrada de serviços de elaboração dos projetos executivos e construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos desse segmento rodoviário, porém, até o momento as obras propriamente ditas não foram iniciadas, acarretando sérios problemas aos seus usuários.

II. SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS

Na restauração da pista de rolamento, em diversos subtrechos, será necessária a execução de fresagem do pavimento e execução de remendos profundos.

Constata-se que ao longo do segmento entre a BR-282/SC (Cunha Porã) e a divisa interestadual SC/RS, a sinalização está boa, porém, em muitos subtrechos, as faixas horizontais foram pintadas sobre o pavimento danificado.

III. ILUSTRAÇÕES DAS OBRAS





IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- Apesar da expedição da ordem de serviço para o desenvolvimento do projeto e das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos no segmento da BR 158 entre a BR-282/SC (Cunha Porã) e a divisa interestadual SC/RS ter sido **emitida em agosto de 2017, as obras ainda não iniciaram.**
- **São necessárias medidas urgentes para execução das obras.** O contrato firmado pelo DNIT, que também abrange a BR-282/SC, no segmento entre São Miguel do Oeste e Chapecó, representa um montante de R\$158,5 milhões (valores de 11/2016), e **define um prazo de três anos para execução**, e corresponde a um investimento médio de R\$53,0 milhões por ano.
- A situação da rodovia em questão compromete a fluidez do tráfego e segurança dos usuários, colocando em risco o crescimento e a eficiência da cadeia logística do setor industrial da região.
- De acordo com a verificação "in loco" destacamos a necessidade urgente de haver a execução imediata de fresagem, remendos profundos e melhorias na sinalização em diversos subtrechos da rodovia em questão.

Agosto/2018.